

Será que nós realmente compreendemos a natureza das Ajé na Tradição religiosa de Ifá?

Iyanifa Fayomi Falade Aworeni Obafemi

Tradução: Ary Carvalho (Ifadailha)

Abril 12, 2012



O que é Ajé?

Na tradição religiosa de Ifá no oeste africano, um dos temas mais difíceis é entender nosso comportamento, nosso caráter e como tudo isto se relaciona com nossas crenças pessoais e quando usamos as tremendas forças que vêm seguindo este caminho espiritual.

Certamente não são as palavras faladas em fóruns públicos de orações, invocações e encantamentos, mas o comportamento problemático que vem de adorar uma tradição que é essencialmente metafísica, imaterial, sobrenatural e sobretudo, mística. Quando alguns desses seguidores inseguros da Tradição estão com medo e às vezes são muito limitados espiritual, emocional ou até mesmo falta a base necessária que lhes permita aprofundar-se na sabedoria interior e no código de Ifá.

Devido a isso, há comportamentos morais que devem ser observados, para que possamos ter ordem dentro de nossas fileiras como sacerdotes e mais seguramente com os nossos devotos.

O versículo di Odu Ifa (ese Ifa) Odi Meji canta para nós, esta parte:

Odi Meji

Grande massa (uma montanha) de terra no final da estrada.

Àse infinito.

Ifá foi consultado para Ìyàmi Òsoròngá.

Quando Elas estavam vindo do céu para o mundo,

Eles disseram, Elas estavam vindo para o mundo

Eles, então, chamaram Òrúnmilá para vir do òrun

Olodumare deu a Òrúnmilá permissão para vir,

Òrúnmilá partiu

No local onde ele estava para partir, ele descansou em uma muralha de pedra de Òrisá Nla

Ele conheceu Ìyàmi no percurso

Òrúnmilá disse, “Onde você vai?”

Elas disseram, estamos indo para a Terra.

Ele disse, o que vocês vão fazer lá?

Elas disseram, aqueles que não serão nossos cúmplices, vamos atormentá-los.

Vamos saqueá-los.

Vamos trazer a doença para seus corpos.

Vamos trazer fraqueza a seus corpos.

Vamos tirar os seus intestinos.

Vamos comer seus fígados.

Vamos beber seu sangue.

Nós não vamos ouvir a voz de qualquer pessoa na Terra.

Òrúnmilá disse: Ha!

Ele disse que seus filhos estavam na Terra.

Elas disseram que não conheciam os filhos de ninguém.

Òrúnmilá disse, meus filhos estão na Terra.

Elas disseram muito bem, então.

Elas disseram que Òrúnmilá deveria falar com seus filhos ...

Primeiro para qualificar este artigo para o Ile Òrúnmilá Mímo Iwosan no Boletim interno do Templo de janeiro de 2008, queremos esclarecer que o título deste artigo reflete a nossa reverência e obediência a:

Awon Ìyàmi Osorongá (A Grande Mãe e Misteriosa),

Yewajobi (Mãe de todos os Òrisá e todas as coisas vivas), todas as grandes mães que fazem as coisas acontecer,

Agbalaagba (velho e sábio).

Aquino templo tentamos fortemente não usar uma certa palavra sobre as Ajé, que lembra alguém “que traz sobre ela a feia imagem, com a conotação ocidental de uma mulher com visual velho, com vassoura, fazendo obras más contra a humanidade.”

Esta imagem negativa tem permeado a sociedade mundial da web, criando influência negativa e confluência contra as mulheres que são fortes e tem poder. O envelhecimento é belo, a força das mulheres e seu poder é incrível e cura.

No entanto, o ponto e a ênfase deste post não é apenas para corrigir esta imagem, mas também para lidar com o mau uso do poder nas mãos daquelas que são mentalmente e espiritualmente despreparadas para lidar com este tipo de energia maravilhosa e poderosa.

Isto inclui as forças do nosso Pai da Noite e todos os outros espíritos que podem ser usados para o mais escuro dos atos contra a humanidade.

Forças e entidades que foram concebidas para equilibrar as energias do mal nós, seres humanos usamos para cometer atos falhos no mundo.

Também no início do Oriki de Odi Meji você será introduzido pela primeira vez no conhecimento da relação forte e simbiótica entre Ìyà mi Osorongá e Òrúnmilá. Muitas vezes, ouvimos dentro da comunidade de Ifá e adoradores de òrisá, que agora, as pessoas estão jogando bruxaria em seus inimigos, ou cometendo atos desprezíveis, por vezes, muitos com forte violência espiritual contra os outros, por vezes, é feito também nas comunidades do mundo. São pessoas que não estão relacionadas com a nossa tradição religiosa.

Os atos inomináveis de coisas que elas querem que os outros façam, nas questões de controle, de ciúme, de ódio, de amargura, que as tirem da solidão, dos problemas de auto-estima, dos problemas de saúde mental, é o zelo fora do controle, são comportamentos e pensamentos que não deixam a gente entender “os princípios da Ifá” .

Muitas pessoas na realização de tais atos hediondos e formas nefasta de pensamento, não entendem o terreno espiritual e o que isso realmente implica. Podem até mesmo ver os espíritos que estão de ilusionismo, meditando, invocando ou simplesmente enviando para outra casa, corpo ou espírito.

Estão infligindo normas, têm pensamentos perigosos sobre pessoas que podem ser inocentes ou aquelas cujas capacidades ou karma podem, na verdade igualar o sucesso delas.

Às vezes as pessoas, incluindo alguns adivinhos, fazem e não na ignorância entender que nem todas as energias negativas são aquelas enviadas por nossas mães e pais da Noite, mas pode ser um espírito Egbe trazendo calamidade para uma pessoa que não vem através das promessas feitas ao céu.

Ou pode ser “a mãe acionada pela loucura própria de uma pessoa, trazendo a loucura para seus comportamentos aberrantes, porque elas se recusaram a acatar as lições dadas por Olodumare através de Ifá de boa conduta e bondade adequada em suas vidas.”

Elas mentem para si mesmos e encobrem seus mais íntimos pensamentos, não percebendo que Esu é o operador que liga padrões do pensamento com o Orí, e que o próprio pensamento é uma energia facilmente vista em testes intrincados com padrões dentro do universo interior e exterior.

Há até momentos em que as energias do òrisá podem ser vista defendendo a posição daquelas pessoas que são afetadas por ajogun, essas forças, estão em uma posição negativa quando elas também violarão o espaço sagrado do outro.

A responsabilidade de todos os adoradores de Ifá / òrisá, sacerdotes e aleyo equivale a essa idéia, de entender as forças com que se está lidando, deve-se estar consciente da tremenda força de destruição que está nas mãos destas pessoas que querem usar o negativo e o mal sobre os outros, sem serem provocados, tudo fruto de suas próprias inseguranças, ódio e muito mais.

Para um exemplo claro disso:

A “pessoa” quer uma ‘outra pessoa’ tenha uma morte física, desejando ou paganso um sacerdote nefasto para enviar todas as formas de mal, porque ela foi desprezada verbalmente por esta pessoa.

A timidez desta ação é que o crime não vale a pena da punição extrema.

Em vez da pessoa ter a coragem de falar de suas preocupações ou irritabilidade com o outro, elas preferem que esta pessoa ou seus familiares tenham uma morte horrível, apenas para satisfazer seu senso de justiça.

Outro cenário é você querer um homem ou uma mulher para você; uma pessoa casada e você está disposta a separar, a destruir sua família, através de meios metafísicos, enviando espíritos malignos, usando charme para seduzir, quebrar, ou simplesmente causar problemas em sua vida até que esteja de acordo com sua vontade.

Existem aquelas ocasiões, em que uma pessoa teve sua vida perturbada por essas forças errantes e um adivinho qualificado foi necessário para endireitar a situação da sua vida.

A ideia, ainda diz que as ações dessas pessoas, fará por todos os meios necessários trazer dor, danos e ferir a qualquer um por causa de sua mentalidade pequena, é uma tragédia diante dos olhos de Olodumare.

Quando essas forças são invocadas no mundo, é verdadeiramente uma abominação diante dos anciãos do òrun (Céu) e no tempo certo o pagamento, chegará como uma visita terrível, porque a pessoa ou pessoas que usaram este mecanismo para quebrar outro vai ou interferir na vida dos outros violou o princípio sagrado de Olodumare.

(continuação)

Odi meji diz:

Elas construíram um tribunal atrás.

Elas construíram uma câmara.

Elas disseram, este é o lugar onde poderam se reunir.

Elas empilharam um monte enorme, em que as Eleiyes poderiam se reunir.

Quando elas se reuniram.

Quando chegaram na Terra.

Elas enviaram dores de estômago as crianças.

Elas mandaram a doença para crianças.

Elas tiraram os intestinos das pessoas.

Elas bebiam o sangue das pessoas.

Elas enviaram dores de cabeça a mais crianças.

Elas mandaram a doença de uma criança para outra.
Elas enviaram reumatismo de uma criança para outra.
Elas enviaram dores de cabeça, de estômago ruim e febre de uma criança para outra
Elas causaram o estômago inchado da grávida para prejudicar.
Elas levaram o feto de quem não era estéril.
Elas não permitiam que qualquer mulher engravidasse.
Aqueles que já estavam grávidas, foram impedidas de dar à luz.
As pessoas passaram a implorar aos filhos (Awo) de Òrúnmilá.
Elas pediram aos filhos de Òrúnmilá para ajudá-las.
Eles iriam ajudar, aquelas que estavam grávidas.
O sacrifício que Òrúnmilá disse a seus filhos para realizarem neste dia
Seus filhos haviam feito.

As atitudes dos nossos seguidores para com o uso da feitiçaria, como um meio para arbitrar questões, que poderiam ser prontamente comunicadas através do desenvolvimento das habilidades comunicativas e interpessoais ou por meio da orientação de Ifá ou Òrísá e em alguns casos, um atendimento profissional de saúde mental.

No entanto, quando optamos por utilizar meios nefastos para saciar nossas vontades e desejos ou conseguimos usar essas metodologias negativas, abre-se a porta para a guerra que pode terminar em tragédia e nos casos mais extremos, até mesmo em morte.

É importante para nós aprender a concordar ou discordar, ao ver o verso de Odi Meji ele fala sobre: “Como Òrúnmilá acalmou as Ìyàmi Òsoròngá”, pois quando convidamos essas forças, trazendo-as para o mundo do mal, o mal mesmo, pode ser destinado ao remetente.

Nós realmente temos que perguntar a nós mesmos sobre a qualidade e o estado de espírito de uma pessoa, se ela quer a morte de alguém, simplesmente por que uma pessoa pisou no seu pé. Ou se cada vez que há um desastre natural do mundo infelizmente, nós podemos estar em conveniência com as tempestades convergentes? “.

“Esta tempestade pode ter sido enviada pelo òrísá contra seus inimigos conhecidos ou invisíveis? ”

Se o pai, o filho, ou um amigo íntimo de seu inimigo, tem uma doença, então o seu òrísá vingará o seu ego ferido por infligir dor enorme em outro?

Então nós realmente precisamos olhar para esta pessoa que as enviou de várias maneiras, porque ela quer a morte, a doença, a perda de emprego, a perda da sua casa ou mais. Simplesmente porque você tem pouca ou nenhuma coragem e também falta de estima. Talvez haja um problema sério de saúde mental, existe preocupação e necessidade de olhar seriamente como você processa a sua raiva, ou melhor ainda, a sua mágoa e sua dor.

É lamentável e muito triste que encontremos nossa vida em falta, por que você preferiria ver o dano causado a outro ser vivo, do que encontrar maneiras através de Ifá / òrìsá para encontrar uma solução para seus problemas ou mesmo olhar para dentro do seu próprio espírito e procurar uma resposta. A paz ainda não chegou.

Aqui em Odi Meji está o nosso chamado e canto para acalmar as forças que foram invocadas, quando nossas mães foram incomodadas desnecessariamente, como também devemos pedir perdão as energias das mulheres que foram traídas quando inadequadamente invocamos essa força para o mal de outras mulheres e suas famílias. Mais uma vez temos de encontrar melhores formas de comunicação com nossos desejos e aprender a não atingir outro ser humano quando não podemos controlar nossos desejos.

Odi Meji

(continuação)

Elas precisam gostar deste canto.

Pequena Mãe você conhecerá a minha voz

Ìyàmi Osorongá (Grande Mãe e Misteriosa) cada palavra que eu falar.

A folha ogbó disse que você vai entender absolutamente.

Ìyàmi Osorongá você vai conhecer a minha voz.

Ìyàmi Osorongá a cabaça diz que você vai levá-la.

Ìyàmi Osorongá você vai conhecer a minha voz.

Ìyàmi Osorongá, a palavra que o rato okete fala com a terra.

A Terra irá ouvi-lo absolutamente.

Ìyàmi Osorongá você vai conhecer a minha voz.

Ìyàmi Osorongá tudo que eu digo, você vai fazer.

Ìyàmi Osorongá você vai conhecer a minha voz.

Não importa o tipo de entidade espiritual, o que é imperativo e importante é que devemos aprender a parar a guerra desnecessária e o mal que ela trouxe para as pessoas, só porque não gostamos delas e não podemos controlar nossos ciúmes.

Temos que aprender a ir a Ifá e rezar para o nosso esclarecimento e aprender a negociar nossa vida de uma maneira melhor e cumprir o que Ifá e òrìsà orientam.

Mais do que, provavelmente a bruxa, o verdadeiro mal não são as forças que estamos chamando para fazer a guerra que prejudica os outros e os inocentes, na verdade o rosto que reflete no espelho está olhando para você mesma, ou seja, o próprio mal.

Ire gbogbo

Ile Iwosan Òrúnmilá Mimo

Colaboração:

PORTAL CULTURA YORUBA

<http://culturayoruba.wordpress.com>